

**PNAB - PM AREA DE PESCAS**

<b>Problemas Riscos ou Perigos (PESCAS)</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Acção / Medidas de Maneio</b>	<b>Calendário / Urgência / Prioridade</b>	<b>Responsabilidade e Envolvimento</b>	<b>Critério de Monitoria</b>	<b>Frequência de Monitoria</b>	<b>Indicadores e Tendências</b>	
<b>1. Áreas de pesca / zoneamento:</b>	1- Reduzir/ Eliminar os conflitos	1. Fazer zoneamento por locais de pesca , por grupo alvo (Prob. 1.1 e 1.2) ;	1. 2008	PNAB- R	Fiscalização aleatoria ás infracções	Contínuo, pelo menos 1 vez por semana	Número de patrulhas; Redução de conflitos	
1.1 Conflito no acesso aos locais de pesca		2. Sinalização das áreas de pesca proibida;	2. 2009		Sinaletica visivel			
1.2 Falta de Sinalização nas áreas de proteção total		3. Sensibilizar (Prob. 1.1; 1.3; 1.4)	3. 2008		Inqueritos	1 vez por ano		
1.3. Diminuição da área de pesca devido à expansão do PNAB								
<b>2. Aspectos socio-económicos:</b>	2- Melhorar a renda proveniente da venda dos recursos pesqueiros	1. Promover a criação de associações de pescadores;	Contínuo	PNAB- R; Mpescas- E	inqueritos de bem estar	1 vez por ano	- Número de associações criadas;	
2.1. Baixo preço de venda do pescado,		2. Fomentar o Credito pesqueiro					verificar a taxa de retorno dos creditos	pelo menos 75% de retorno do credito
2.2. Escassos meios de conservação dos recursos pesqueiros (fresco),		3. Promover pesca de lulas e pequenos pelagicos com tecnicas mais selectivas					verificar a adesao a esta tecnica	- Estatutos das associações criados;
2.3. Falta de insumos de pesca,								- Estruturas de frio em terra
<b>3. Aspectos Legal / Institucional:</b>	3- Melhorar o controlo de pesca no PNAB	1. Harmonizar a legislação dos parques nacionais com legislação pesqueira,	Urgente	MITUR - R / MIPESCAS - E	Relatórios de progresso	Trimestrais	- Número de CCP's criados;	
3.1. Entendimento diferenciado sobre as responsabilidades e competências dos diferentes sectores.		2. Definir o papel de todos os intervenientes incluindo o PNAB na gestão dos recursos pesqueiros.;					PNAB - R	- Número de CCP's com regras estabelecidas,
3.2. Violação das regras tradicionais		3. Criar CCP's (previsto no Artigo 19 do Regulamento Geral da Pesca Marítima)						
<b>4. Arrasto</b>	4- Estabilizar os valores das capturas totais	1. Recensear todos os pescadores com redes de arrasto;	2008/9	PNAB - R; M. Pescas - E		1 vez por cinco anos	cadastro (numero de pescadores, acampamentos e tecnicas)	
4.1 Diminuição das capturas		2. Não permitir a entrada de mais redes de arrasto,		PNAB - R; M. Pescas - E	Monitoria do Esforço	3 vezes por semana	numero de redes	

**PNAB - PM AREA DE PESCAS**

<b>Problemas Riscos ou Perigos (PESCAS)</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Ação / Medidas de Maneio</b>	<b>Calendário / Urgência / Prioridade</b>	<b>Responsabilidade e Envolvimento</b>	<b>Critério de Monitoria</b>	<b>Frequência de Monitoria</b>	<b>Indicadores e Tendências</b>
		3. Promover alternativas de pesca em mar aberto;	2010	PNAB - R; M. Pescas - E	Estudar o estado actual dos diferentes habitats;	1 vez por cinco anos	
					- Estudar a biologia das principais espécies capturadas.		
4.2 Redução do tamanho do pescado	5- Estabilizar o tamanho do recurso capturado	1. Definir a malha apropriada para a pesca de arrasto de modo a aproximar dos Limites Máximo Ecológicos Aceitáveis	2008	PNAB-R; M. Pescas-E	- Estudo da selectividade da malha	6 vezes por ano	Malha recomendada; Tamanho mais Proximos dos LiMEA
5. Mapalo	6. Estabilizar os valores das capturas totais	1. Recensear os apanhadores de mapalo	2009	PNAB-R, M. Pescas - E	- Biologia da espécie (estágios de maturação);	1 ano, 1 vez por mês durante a maré viva	capturas totais e tamanhos coletados
5.1 Redução das capturas		2. Desenhar um plano de gestão participativa para a apanha de mapalo envolvendo comunidades locais, biólogos e sociólogos.		PNAB-R, M. Pescas - E	- Monitoria das capturas;		
		3. Identificar a/as medida/s de gestão mais adequada: defeso, tamanho mínimo, número de apanhadores ou quantidade máxima.		PNAB-R, M. Pescas - E			
		4. promover o cultivo de ostra e outros bivalves		PNAB-R, M. Pescas - E			
5.2 Redução dos tamanhos	7- Estabilizar o tamanho do recurso capturado	1. Definir o tamanho mínimo de coleta	2008	PNAB-R, M. Pescas - E	Estudar a biologia da espécie (estágios de maturação e crescimento);	1 ano, 1 vez por mês durante a maré viva	- Tamanho mínimo das conchas apanhadas e das conchas "in situ".

**PNAB - PM AREA DE PESCAS**

<b>Problemas Riscos ou Perigos (PESCAS)</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Ação / Medidas de Maneio</b>	<b>Calendário / Urgência / Prioridade</b>	<b>Responsabilidade e Envolvimento</b>	<b>Critério de Monitoria</b>	<b>Frequência de Monitoria</b>	<b>Indicadores e Tendências</b>
<b>6. Pesca não reportada de Holoturia no PNAB</b>	8- Garantir uma população de referencia de holoturia no PNAB	1. não promover a apanha de holoturia 2. estudar a dinamica das holoturias		PNAB-R, M. Pescas - E	incluir a holoturia no MOMS		